

() CTS () CA (x) EAM () ENF () EAP () EX () FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

Uso de caixas e bulas de remédio como insumos para construção de atividades pedagógicas sobre automedicação e descarte de medicamentos

Ana Luiza Santana Estrela de Miranda(EB)¹ Amandah da Silva Felix Pereira(EB)², Fernanda Pereira Brito(FM)³,
Rosenilda Mesquita de Santana(FM)⁴. Valéria Danielly Bezerra de Oliveira (FM)⁵
2º ano do Ensino Médio/ Colégio Estadual da Bahia Central/ ana.miranda81@aluno.enova.educacao.ba.gov.br¹

Palavras-Chave: *Descarte, química ambiental, automedicação*

Introdução

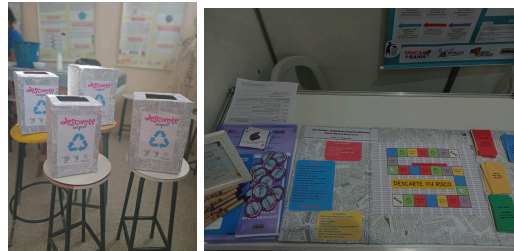
A automedicação é uma prática comum no Brasil, atingindo cerca de 77% da população (ABIFARMA). O uso de medicamentos sem orientação médica pode causar diagnósticos incorretos, interações perigosas, erros de dosagem e agravamento de doenças, além de contribuir para a resistência bacteriana — considerada pela OMS uma das maiores ameaças à saúde pública. Soma-se a isso o descarte inadequado de medicamentos, muitas vezes no lixo comum ou esgoto, que contamina solos e corpos d'água, configurando um grave problema de química ambiental. Tendo esse trabalho o objetivo de investigar práticas de automedicação e descarte de medicamentos, promovendo atividades pedagógicas por meio da criação de caixas coletoras e jogos educativos. Especificamente, buscou-se: (i) analisar a forma como a comunidade escolar e farmácias realizam o descarte de medicamentos; (ii) desenvolver recursos pedagógicos que promovam a conscientização; (iii) aplicar o Design Thinking na elaboração de materiais educativos relacionados ao tema.

Resultados e Discussão

Esta pesquisa foi realizada no Clube de Ciências Orbitz, no Colégio Estadual da Bahia Central, por duas estudantes do 2º ano do Ensino Médio. Adotou-se abordagem metodológica mista (exploratória, descritiva e aplicada), fundamentada em Gil (2010) e Lakatos e Marconi (2003). Inicialmente, realizou-se pesquisa bibliográfica sobre automedicação, descarte de medicamentos e impactos ambientais, utilizando fontes como o Ministério da Saúde e a OMS. Em seguida, aplicaram-se questionários para avaliar práticas de descarte em farmácias e na comunidade, além de entrevistas com profissionais da saúde e membros da escola. Como intervenção, foram criadas caixas coletoras artesanais para bulas e embalagens, instaladas no colégio e monitoradas semanalmente. Também foi desenvolvido um jogo pedagógico alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-estar), 6 (Água potável e saneamento), 12 (Consumo e produção responsáveis) e 15 (Vida terrestre). O método adotado foi o Design Thinking, introduzido em 2003 por David Kelley, estruturado em três etapas: imersão, ideação e

prototipagem. Neste estudo, foi aplicado ao desenvolvimento de um jogo educativo de memória, voltado à conscientização sobre o descarte adequado de medicamentos, sobre a química ambiental com foco nos impactos químicos no ambiente e busca soluções sustentáveis. O estudo da Química contribuiu para compreender as substâncias presentes nos medicamentos e os riscos de sua liberação no ambiente, fortalecendo a base científica do material educativo.

Imagem 1 : caixas coletoras e Jogo de tabuleiro construído através de material da caixa coletora



Fonte: os autores 2025

Considerações Finais

A medida que cresce o estudo da química ambiental sobre os impactos do descarte inadequado de medicamentos, aumenta também a conscientização sobre os riscos à natureza. Isso reforça a importância da responsabilidade individual e da criação de estratégias organizadas para descarte e reciclagem. desenvolve jogos pedagógicos informativos sobre automedicação e descarte correto de medicamentos, um trabalho futuro pode envolver a ampliação do conteúdo para abranger diferentes faixas etárias e contextos educacionais, tornando o material mais inclusivo e adaptável.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KELLEY, David; KELLEY, Tom. Creative confidence. New York: Crown Publishing, 2013.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ONU. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://naacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

SILVA JÚNIOR, J.; GONZALEZ, P. Políticas públicas para descarte de resíduos farmacêuticos no Brasil: desafios e perspectivas. *Revista Gestão & Saúde*, v. 12, n. 3, p. 112-127, 2021.